Sociologia para o nosso tempo

Quando chefes de Estado promovem a desconfiança em relação à ciência e os ataques às ciências sociais se multiplicam;
Quando as notícias falsas circulam mais e com maior impacto do que as análises baseadas em investigações;
Quando muitos líderes políticos disseminam discursos de ódio e negam a parte da população o direito à plena cidadania;
Quando a desumanização de diversos grupos de pessoas está novamente a tornar-se uma ferramenta generalizada para afirmar e consolidar o poder;
Quando as evidências científicas são negadas para descartar emergências ambientais e sociais de cariz sistémico;
Quando os Estados reprimem aqueles que se manifestam contra o genocídio e a violência sistémica;
Quando uma concentração de riqueza sem precedentes permite que um pequeno número de bilionários controle os meios de comunicação e as redes sociais;
Quando a humanidade enfrenta crises globais interconectadas que determinarão a vida das gerações futuras;
Quando a liberdade académica é ameaçada, mesmo em democracias estabelecidas;

Acreditamos que as intervenções críticas dos cientistas sociais são mais essenciais do que nunca.
E reafirmamos os valores e compromissos que estão no centro do nosso trabalho como investigadores, educadores e intelectuais públicos.

Defendemos:

- Uma sociologia rigorosa baseada em factos e análises, que rejeita narrativas simplistas e abraça a complexidade do mundo;
- Uma sociologia independente que nos lembra que as palavras dos poderosos nem sempre são verdadeiras e que uma mentira repetida mil vezes continua sendo uma mentira;
- Uma sociologia crítica que questiona as crescentes desigualdades e desafia o mito do self-made man, a ênfase simplista nos mercados e no consumismo e a masculinidade hegemónica;
- Uma sociologia pública que se envolva no debate público, não posicionada num pedestal de suposta superioridade intelectual, mas em diálogo com aqueles que lutam para transformar a sociedade e defender o bem comum;
- Uma sociologia geral que resista aos riscos da hiperespecialização e da fragmentação e que aborde as questões urgentes de nosso tempo;
- Uma sociologia global que aprenda com investigadores e atores sociais de diferentes partes do mundo, formas de entender e enfrentar os desafios do século XXI e que contribua para criar um sentido de humanidade partilhada.

Afirmamos que as ciências sociais e a liberdade académica são intrínsecas à democracia e que devem ser protegidas e promovidas.
Acreditamos que o debate público informado, historicamente informado e sociologicamente relevante é vital para compreender e enfrentar as crises do nosso tempo.
Estamos convencidos de que a sociologia não apenas nos ajuda a entender o mundo, mas também a construir um futuro mais justo, habitável, pacífico e sustentável.
Num período marcado pelas alterações climáticas, guerras, desigualdades crescentes e ódio, a sociologia tornou-se uma ferramenta indispensável para vivermos juntos num planeta finito.

Rabat, 6 de julho de 2025.

A declaração "A time for sociology" foi apresentada por Geoffrey Pleyers, Presidente da Associação Internacional de Sociologia (ISA), na sessão de abertura do 5º Fórum Mundial de Sociologia, realizado em Rabat, Marrocos.
A declaração foi assinada por mais de 1.000 sociólogos e cientistas sociais. Sinta-se convidado(a) a subscrevê-la no seguinte link:
https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScv2LqHHSzsEfsZqstlW6I08TwO2NN5a6j3PvZ2XDM_fPcM0Q/viewform

Translation: Ligia Ferro, for the Cadernos del Instituto de Sociologia, Universidade do Porto.